

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

## **Operações Lei Seca resultam em sete prisões por embriaguez e remoção de 46 veículos em Cuiabá**

### **LEI SECA**

#### **REDAÇÃO**

Duas edições da operação Lei Seca realizadas simultaneamente na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, na madrugada desta quinta-feira (22.5), resultaram na prisão sete condutores por embriaguez ao volante e na remoção de 46 veículos. As abordagens ocorreram nos bairros Jardim Cuiabá e Coophamil.

No bairro Coophamil, três condutores foram presos por embriaguez ao volante, um deles com agravante por não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e outro, além de bêbado, entregou o próprio veículo a pessoa não habilitada que trafegava em velocidade incompatível com a segurança da via.

Houve também duas prisões de condutores que entregaram seus veículos a pessoa não habilitadas.

Neste ponto, 108 condutores passaram pelo teste de alcoolemia e 107 veículos foram fiscalizados. Ao todo, 33 veículos foram autuados e 27 removidos, sendo 15 carros e 12 motos.

Também foram confeccionados 56 autos de infração de trânsito, dos quais 13 por dirigir com veículo sem licenciamento ou registro, 12 por conduzir sem CNH, nove por conduzir sob efeito de álcool, três por recusa ao teste de alcoolemia e 19 por outras infrações.

Na operação realizada no bairro Jardim Cuiabá, foram cinco pessoas detidas, sendo quatro por embriaguez ao volante e uma por entregar veículo a pessoa não habilitada.

Foram 37 condutores submetidos ao teste de alcoolemia, 32 veículos fiscalizados e 18 autuados. Neste ponto, 19 veículos foram removidos, sendo 17 carros e duas motos foram removidas.

Também foram confeccionados 24 autos de infração de trânsito, sendo oito por conduzir sob efeito de álcool, oito por conduzir veículo sem registro ou não licenciado, três por recusa ao teste de alcoolemia, três por conduzir sem CNH, e duas por infrações diversas.

A Operação Lei Seca é realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), sob a coordenação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI). Nas ações, são empregadas equipes do Batalhão de Trânsito (BPMTran) da Polícia Militar, da Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito (Deletran) da Polícia Judiciária Civil, do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), do Corpo de Bombeiros (CBM), da Polícia Penal e do Sistema Socioeducativo.